



Anais do Seminário de Pesquisa e  
Produtividade da FESV e FESVV

## **AS DIFERENTES FORMAS DE COMBATER A DISCRIMINAÇÃO: uma contraposição entre Superman esmaga a Klan e 86**

**Emanuel José Lopes Pepino<sup>1</sup>**

**Raniella Ferreira Leal<sup>2</sup>**

O combate ao racismo e a todas as formas de discriminação é um dos objetivos da CF/88. Entretanto, combater a discriminação e o racismo não é uma tarefa fácil, pela própria forma como essa prática se materializa nas relações intersubjetivas. Este trabalho deseja contrapor duas formas distintas de compreender e combater o racismo, que serão representadas pela história em quadrinhos “Superman Esmaga a Klan” e o anime “86”. A primeira obra apresenta a história de uma família de chineses imigrantes que se mudam em busca do sonho americano, mas se torna alvo dos membros locais da KKK. No decorrer do enredo é possível observar uma superioridade moral entre os não-racistas e os racistas, representado na figura do Superman que combate a discriminação, punindo as pessoas ruins, sem ser confrontado se o que está fazendo é certo ou errado (SUPERMAN, XXXX). A obra destaca o racismo como um fenômeno ético de caráter coletivo – restrito ao grupo do KKK local – e que deve ser combatido pelas sanções civis ou penais individuais. Essa compreensão do racismo como um elemento individual nega a compreensão do racismo como um elemento histórico ou político (ALMEIDA, 2019). Já na obra 86, a protagonista da história, Lena a comandante do Esquadrão Ponta de Lança, apesar de fazer parte da elite étnica da república, reflete como ela própria contribui na manutenção de uma estrutura discriminatória da qual ela se beneficia, forçando-a a confrontar sua posição de privilégios e combater a discriminação em favor das minorias (86, 2022). Aqui o racismo possui um aspecto estrutural, ou seja, decorre do

---

<sup>1</sup> Docente do curso de Direito da FESV

<sup>2</sup> Discente do curso de Direito da FESV.



## Anais do Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV

modo como as relações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares se organizam com elementos de preferência a uma raça em detrimento de outra (ALMEIDA, 2019). Essa compreensão do racismo reconhece sua existência em um processo de retroalimentação, onde a cultura forma o indivíduo, que por sua vez professa a cultura que o formou, criando uma base cultural que vai formar novos indivíduos que vão manter o ciclo (WILLIAMS, 1989). Sob esta perspectiva, o racismo é estrutural, ou seja, comportamentos racistas individuais ou coletivos são derivados de uma sociedade em que o racismo é a regra e não a exceção. “Nesse caso, além de medidas que coíbam o racismo individual e institucionalmente, torna-se imperativo refletir sobre mudanças profundas nas relações sociais, políticas e econômicas” (ALMEIDA, 2019). Seguindo a forma de trabalho de considerar as questões morais e éticas de uma obra literária para discutir de forma crítica os elementos éticos essenciais para a atuação do direito (NUSSBAUM, 1997), acredita-se que a comparação entre as narrativas permite concluir como o combate ao preconceito não pode se resumir em combater pessoas, mas compreender e combater os efeitos sistêmicos e estruturais de uma sociedade preconceituosa.

**Palavras-Chaves:** racismo estrutural; racismo sistêmico; teoria crítica do direito; teoria crítica da raça; direito e humanidades.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019.

NUSSBAUM, Martha. **Poetic justice: The literary imagination and public life**. Beacon Press, 1997.

WILLIAMS, Raymond. Culture is Ordinary. **WILLIAMS, Raymond. Resources of Hope: Culture, Democracy, Socialism**. London: Verso, p. 03-14, 1989.

YANG, Gene Luen. **Superman esmaga a Klan**. Tamboré: Panini Comics, 2021.



**Anais do Seminário de Pesquisa e  
Produtividade da FESV e FESVV**

**86.** Direção: Toshimasa Ishii. Produção: Nobuhiro Nakayama, Mayu Miyako e Takao Kiyose. Roteiro: Toshiya Ōno. Gênero: aventura - ficção científica - distopia. Música: Hiroyuki Sawano e Kohta Yamamoto. Tokyo: A-1 Pictures, 1ª temporada, 2022.